

Óleo Essencial de *Paramela* da Patagônia Argentina como Diferencial Olfativo na Perfumaria.

Carla Porto¹ (PQ)*, Danielle Barbizan¹ (PQ), Iguatemi Costa¹ (PQ), Paulo J. C. Benevides¹ (PQ), Roseane Oliveira de Figueiredo¹ (PQ), Karina Marques¹ (PQ), Artur Placeres Neto¹ (PQ), Sergio Gallucci¹ (PQ), Débora Castellani² (PQ).

*carlaporto@natura.net

¹ Tecnologia de Óleos Essenciais, Tecnologia de Produção Vegetal e Manejo da Biodiversidade; Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda, Rodovia Anhanguera, s/n, Km 30,5, Polvilho, CEP 07750-000, Cajamar - SP.

Palavras Chave: *Adesmia boronioides*, esquelelenonas, óleo essencial, perfumaria.

Introdução

A paramela (*Adesmia boronioides*) é uma planta aromática e medicinal nativa da Argentina e do Chile¹. Conhecida popularmente como *yagneu*, *té silvestre* e *té pampa*, é muito utilizada no tratamento de dores reumáticas, resfriados, complicações intestinais perda de cabelo e como afrodisíaco^{2,3}. O odor agradável que exala sugere que esta planta tenha potencial de utilidade na indústria de fragrâncias³.

A espécie tem ocorrência em um ambiente denominado de Matorral Pré-Andino, sendo um ecossistema árido, localizado na região da Cordilheira. Cresce em zonas montanhosas e platôs, a mais de 750 m acima do nível do mar, com solos arenosos e pedregosos, ligeiramente alcalinos. *A. boronioides* conserva as folhas durante todo o ano, apesar das intensas nevadas que ocorrem no inverno, ficando em algumas oportunidades cobertas pela neve⁴.

Este trabalho teve como objetivo caracterizar o óleo essencial de paramela e avaliar o seu potencial para uso em perfumaria.

Resultados e Discussão

As amostras de *A. boronioides* foram coletadas no Município de Perito Moreno, Província de Santa Cruz, Argentina. Suas partes aéreas foram submetidas à destilação por arraste a vapor em um equipamento industrial com capacidade para 500 kg de material vegetal. Cada batelada de destilação produziu um rendimento médio de 0,05% de óleo essencial.

A identificação cromatográfica através de GC-MS mostrou 32 componentes correspondendo a 98,0% da identificação do óleo essencial. Como principais constituintes foram identificados o alfa-pineno (21,8%) e duas esquelelenonas recentemente identificadas nesta espécie: Esquelelenona [20,8%, (1)] e Isoesquelelenona [26,7%, (2)].

As duas esquelelenonas identificadas, Esquelelenona (Esquel-6-en-9-ona) (1) e Isoesquelelenona (Esquel-7-en-9-ona) (2) foram isolados por cromatografia em

coluna de sílica e tiveram suas estruturas elucidadas por RMN 1H, RMN 13C e DEPT. Os dados obtidos de composição e identificação foram confirmados por dados da literatura existente^{3,5}.

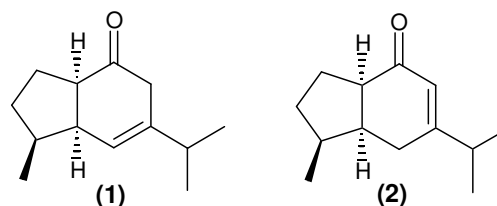


Figura 1. Estruturas das esquelelenonas.

Além da determinação da composição química, nosso interesse foi avaliar o potencial do óleo essencial para uso em perfumaria assim, as amostras obtidas foram submetidas à avaliação olfativa. A amostra selecionada foi submetida a análises físico-químicas, estudo de estabilidade e avaliação de inocuidade garantindo a qualidade e segurança deste óleo essencial como matéria-prima.

Conclusões

A espécie *A. boronioides* mostrou um grande potencial de uso na perfumaria devido principalmente ao diferencial olfativo de seu óleo essencial. O óleo essencial obtido apresenta uma composição química bastante estável, com constituintes químicos diferenciados, os quais não apresentaram riscos para uso cosmético.

Agradecimentos

Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.

¹Bukart, A. *Darwiniana*, **1967**, 14, 463-572.

²Nájera, M.; et al. *Acta Farm. Bonaerense*, **2000**, 19, 245-250.

³González, S.; et al. *Tetrahedron*, **2002**, 58, 3065-3071.

⁴González, S. B. "*Adesmia boronioides* Hook.: una especie aromática y medicinal nativa de la Patagonia" Tesis Doctoral. Facultad de Farmacia y Bioquímica, Universidad de Buenos Aires, **2002**, 217p.

⁵Gonzalez, S. B.; et al. *Journal of Essential Oil Research*, **2004**, 16 (6), 513-516.